



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	ANÁLISE DOS EFEITOS COLATERAIS DA HORMONIOTERAPIA EM POPULAÇÃO TRANSGÊNERO		
Autores:	Isabella Ribeiro Fabricnei Isabelli Corrêa Girelli Mariana Reis Soares Eduarda Gerhard Heck Lia Gonçalves Possuelo		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>INTRODUÇÃO: A terapia hormonal é uma intervenção de saúde utilizada por muitas pessoas transexuais e travestis como uma estratégia para se expressarem e serem reconhecidas pela sociedade dentro dos limites do gênero com o qual se identificam. Atualmente com o crescimento da população transgênero, há uma carência de estudos farmacológicos em relação à saúde, principalmente ao uso da hormonioterapia nessa população. OBJETIVOS: Analisar os efeitos colaterais da hormonioterapia na população transgênero. METODOLOGIA: Revisão sistemática da literatura realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Foram utilizados os seguintes descritores na pesquisa: “transgender” AND “hormone therapy” AND “adverse drug reactions”. Foram incluídos artigos científicos publicados a partir de 2014, em língua inglesa e com texto completo disponível. Foram excluídos textos com títulos, resumos ou textos completos discrepantes dos interesses da pesquisa e artigos repetidos nas bases de dados. RESULTADOS: Do total de 26 artigos selecionados, 2 artigos completos foram analisados. Dentre seus achados, incluem-se as alterações corporais ocasionadas pelo uso dos principais hormônios utilizados na terapia de afirmação de gênero, estrogênio e</p>		



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

testosterona. O primeiro encontra-se relacionado com a diminuição da creatinina sérica e o aumento da gordura corporal. O segundo tem como consequência o aumento da creatinina sérica e a diminuição da gordura corporal. Ademais, o uso de estrogênio em mulheres trans se relaciona a um aumento de reações adversas como principalmente o meningioma, seguido por alterações cardiovasculares. No caso da testosterona utilizada por homens trans, as principais reações adversas foram os eventos cardiovasculares. A embolia pulmonar ocorreu em metade dos casos. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se uma maior ocorrência de eventos cardiovasculares, alterações da creatinina e índice de gordura corporal em pacientes que fazem a utilização de hormonioterapia. Todavia, faltam evidências e estudos suficientes que permitam tirar conclusões sobre o risco de tromboembolismo venoso, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral em pessoas transgênero que recebem terapia hormonal com afirmação de gênero. Portanto, faz-se necessário implementar medidas preventivas e educacionais para essa população, assim é essencial identificar fatores de risco que possam levar à individualização das estratégias de tratamento, como também é necessário estratificar o risco de acordo com comorbidades preexistentes, tratamentos concomitantes e variáveis biológicas como idade de início da terapia hormonal com afirmação de gênero, idade cronológica ou sexo no nascimento.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1JL8BbhxssKtywM_V7_0Q8d32NLcaH8z0/view?usp=drive_link